

Manifestações Orais das Doenças Autoimunes: Revisão de Literatura

Anna Júlia Ribeiro de Menezes¹

Luiz Felipe Pires¹

Natalia Mota¹

Rogério Lopes da Silva Santos¹

Angélica Ferreira Oton Leite²

Sinais orais são frequentemente a primeira manifestação de doenças autoimunes e, por isso, o cirurgião-dentista desempenha papel-chave na sua detecção precoce. Essa revisão tem como objetivo descrever as principais manifestações orais e as estratégias para o diagnóstico das doenças autoimunes como pênfigo vulgar, pênfigoide e líquen plano. Foi realizada uma revisão da literatura com a busca de artigos científicos nas bases de dados: PubMed, Google Acadêmico com os seguintes descritores: doenças autoimunes, manifestações orais, líquen plano, pênfigo vulgar e penfigóide no período de 2015 a 2025. Lesões bolhosas, úlceras recorrentes, gengivite descamativa e dor foram as manifestações mais relatadas. A biópsia incisiva, a correlação clínica-patológica associada aos exames imunológicos são fundamentais para estabelecimento do diagnóstico. Dessa forma o dentista deve saber identificar sinais clínicos, solicitar exames apropriados e encaminhar para equipe médica. O manejo multidisciplinar e acompanhamento clínico a longo prazo são essenciais para prognóstico favorável e melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras chaves: Doenças autoimunes; Manifestações orais; Líquen plano, Pênfigo vulgar e Penfigóide.

¹ Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo-Goiânia

² Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo-Goiânia. Especialização em Radiologia e Imaginologia Odontológica- ABO/GOIAS. Mestrado em Clínica Odontológica pela Faculdade de Odontologia/ UFG. Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina/ UFG. Pós-Doutorado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia/ UFG